

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

85^a Edição



Novos contornos na conjuntura internacional.

Na octogésima quinta edição do informativo econômico analisaremos a conjuntura internacional e seus possíveis impactos nos mercados e no agronegócio brasileiro, em função dos novos contornos na economia e na geopolítica mundial.

Nos últimos dois anos, por conta da pandemia, muitas das decisões tomadas pelas principais economias do mundo estiveram voltadas para o controle da inflação global. A inflação, velha conhecida do brasileiro, foi um fenômeno pouco visto na histórica dessas economias. Os Estados Unidos, por exemplo, ao longo de três décadas, excetuando a crise de 2008, viram sua inflação interna oscilar em intervalos médios de 2% a 4% ao ano, avançando mais significativamente a partir de maio de 2021, quando pela primeira vez em décadas a inflação americano ultrapassou os 4% ao ano, chegando a 9,1% ao ano em julho de 2022.

Na zona do Euro, a composição de países do bloco experimentou fenômeno parecido, só vendo avanços significativos em meados de novembro de 2021, quando o IPC (Índice de inflação na Zona do Euro) atingiu a marca de 4,1% ao ano, chegando um ano depois a 10,6% ao ano.

Diante deste cenário, sedimentado pelas políticas de incentivo e combate à pandemia de covid-19, vivenciamos um período de alta nas taxas de juros dos títulos internacionais. Entre maio de 2022 e julho de 2023, o Banco Central Americano (FED) adotou uma política de aumentos progressivos na taxa de juros de seus títulos, que saíram de 0,5% ao ano para 5,50% ao ano no intervalo. Essa elevação progressiva obrigou as principais economias do mundo a adotarem medidas parecidas, reduzindo a capacidade de crescimento da economia global.

A boa notícia é que desde julho deste ano os resultados da política de juros do FED apresentam resultados satisfatórios. Agora, em novembro, a inflação americana caiu para 3,2% ao ano, ainda longe da meta de 2% do FED, mas suficiente para garantir cautela e reduzir as chances de novos aumentos.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Com a inflação controlada, o mercado aposta que o ciclo de alta nos juros americanos deve se encerrar. Se isso se confirmar, poderemos ver nos próximos meses novos contornos na conjuntura econômica internacional, com um redirecionamento das políticas econômicas em direção a um novo ciclo de crescimento das economias globais, com maior oferta de crédito e maiores estímulos à demanda global, algo muito positivo para o agronegócio brasileiro.

No campo da geopolítica, existem fortes indícios de um arrefecimento dos principais acontecimentos que colocaram os mercados em alerta nos últimos meses. Na Argentina, a eleição de Javier Milei fez o mercado acionário argentino (Merval) saltar 23%, o melhor resultado desde 1992 no país. Com a nova presidência, o agronegócio argentino espera uma maior redução nas taxas que incidem sobre as exportações agrícolas do país, assim como menor burocracia, ou mesmo a possibilidade de dolarização da economia argentina, que poderá gerar efeitos positivos para o agronegócio naquele país. O agronegócio brasileiro, por sua vez, espera que com a eleição de Javier Milei os laços de livre comércio entre as duas nações se estreitem, produzindo efeitos benéficos para ambos os países.

Com relação à China, ainda persistem diversos problemas, como crise imobiliária, inadimplência e dificuldades para atrair e conter capitais estrangeiros no país. Ainda assim, é possível ver avanços importantes nas importações de commodities do país asiático, beneficiando e dando suporte para os preços dos grãos no mercado brasileiro. Ademais, os recentes acenos do encontro entre o presidente Xi Jinping e Joe Biden projeta sinais positivos de um possível arrefecimento das tensões geopolíticas entre as duas nações, reduzindo inclusive as chances de uma invasão chinesa em Taiwan. Este ponto é especialmente importante para o agronegócio brasileiro, que vê na China o seu principal parceiro comercial, mas que sofreria fortes perdas indiretas com o desenrolar de uma guerra entre Estados Unidos e China.

No Leste Europeu, o conflito entre Rússia e Ucrânia parece ter alcançado um ponto de estabilidade, sem avanços significativos em ambos os lados do conflito, o que reduz as chances de escaladas que envolvam a invasão russa de outras nações no entorno da Ucrânia, como a Polônia.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Finalmente, no Oriente Médio, vimos esta semana a primeira trégua entre Israel e Hamas, para a troca de reféns, mas que deve ser a centelha de uma trégua permanente naquela região.

Como vimos, o ano de 2024 tem tudo para começar com bons ventos na conjuntura internacional. Se este quadro se materializar, certamente o agronegócio brasileiro irá se beneficiar em diversas frentes. Resta ressaltar que internamente, os problemas ainda persistem. O produtor rural brasileiro enfrenta desafios no campo da política, da economia e do clima, que por conta do El Niño joga mais incertezas do que certezas em relação aos resultados desta safra. Com a recuperação das chuvas, produtores rurais de todo o país anseiam por menores impactos do clima e maior produtividade em suas lavouras, mas é preciso esperar o amadurecimento dos campos para saber, claramente, quais serão os reais impactos do El Niño na safra brasileira.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana negativa no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato janeiro/2024 oscilaram entre US\$ 13,89/bushel e US\$ 13,30/bushel, fechando a semana em US\$ 13,30/bushel, o equivalente a R\$ 143,77/saca. A taxa de câmbio real/dólar fechou a semana com variação negativa de -0,2%, cotada a R\$ 4,90.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram valorização. As cotações variaram entre R\$ 125,00/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 129,80/saca (Campo Grande), fechando a média semanal em R\$ 128,14/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação da soja fechou a semana em R\$ 121,00/saca.

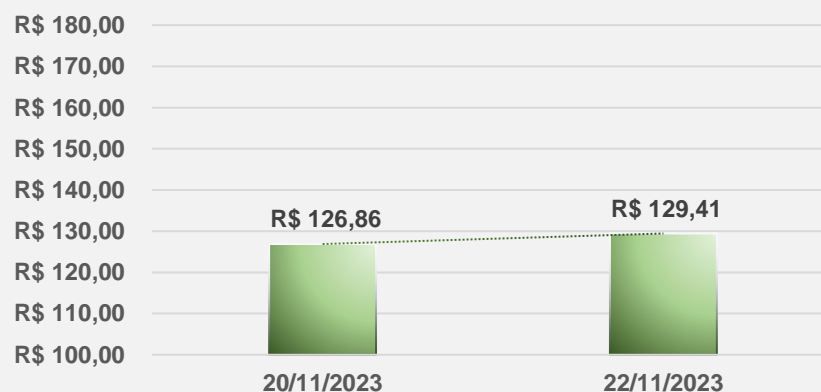
O mercado americano aproveitou as altas recentes para realização lucros em função da retomada de chuvas no Brasil. Pesou também em desfavor das cotações na bolsa americana o boletim semanal de vendas do USDA, que registrou queda de 75% nas vendas em relação à semana anterior e de 47% em relação à média das quatro últimas semanas.

Com relação à safra brasileira, a Conab estima que os trabalhos de semeadura atingiram 74,69% da área projetada no Brasil, ficando abaixo dos 87,38% de média plurianual para o período. Já em Mato Grosso do Sul o plantio segue atrasado, atingindo 84,8% da área projetada no estado, contra 90,8% de média plurianual para o período.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 22-11-2023	Bolsa Chicago 24-11-2023	
Campo Grande	R\$ 129,80	R\$ 131,60	jan/24	R\$ 143,77
Chapadão do Sul	R\$ 125,00	R\$ 126,00	mar/24	R\$ 145,73
Dourados	R\$ 129,50	R\$ 131,00	mai/24	R\$ 147,15
Maracaju	R\$ 128,65	R\$ 130,30	jul/24	R\$ 147,69
Ponta Porã	R\$ 129,50	R\$ 131,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 128,00	R\$ 128,00		
Sidrolândia	R\$ 126,50	R\$ 128,00	17/11	R\$ 4,91
Média Estadual	R\$ 128,14	R\$ 129,41	24/11	R\$ 4,90

Evolução da Média Estadual na Semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana ligeiramente negativa na B3. O contrato janeiro/2024 oscilou entre R\$ 66,34/saca e R\$ 69,01/saca, fechando a semana em R\$ 66,78/saca.

Em Chicago os preços do milho apresentaram queda nas cotações. Ao longo da semana o contrato dezembro/2023 oscilou entre US\$ 4,62/bushel e US\$ 4,75/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 4,63/bushel ou R\$ 53,61/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou valorização. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 40,50 (Chapadão do Sul) e R\$ 45,00 (São Gabriel do Oeste), fechando a média semanal na casa dos R\$ 42,93/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação do milho fechou a semana em R\$ 40,30/saca.

Apesar de pressões de queda no mercado futuro, o milho fechou a semana com valorização no mercado físico. A recuperação de preços é reflexo de problemas climáticos e consequentes atrasos no plantio da safra brasileira, que começa a dar sinais de queda na produtividade esperada para a safra 2023/24 no Brasil.

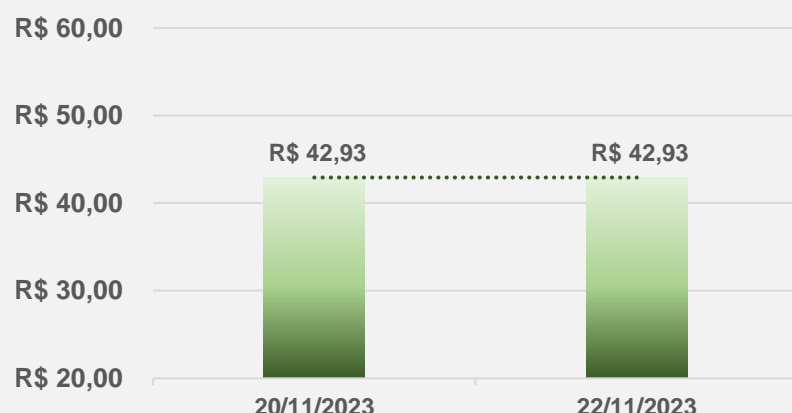
Em Chicago, pesou em desfavor das cotações o boletim de vendas líquidas semanais do USDA, que apontou recuo de 21% nas vendas americanas, na comparação com a semana anterior.

Nesta semana a colheita americana de milho atingiu a marca de 93% da área esperada, estando abaixo dos 96% de área colhida em igual período de 2022.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros				
Cidades	Média Semanal	Preço 22-11-2023	Bolsa Chicago 24-11-2023	
Campo Grande	R\$ 43,00	R\$ 43,00	dez/23	R\$ 53,61
Chapadão do Sul	R\$ 40,50	R\$ 40,50	mar/24	R\$ 55,91
Dourados	R\$ 43,00	R\$ 43,00	mai/24	R\$ 57,28
Maracaju	R\$ 43,00	R\$ 43,00	B3 (Pregão) 24-11-2023	
Ponta Porã	R\$ 43,00	R\$ 43,00		
São Gabriel do O.	R\$ 45,00	R\$ 45,00	jan/24	R\$ 66,78
Sidrolândia	R\$ 43,00	R\$ 43,00	mar/24	R\$ 70,72
Média Estadual	R\$ 42,93	R\$ 42,93	mai/24	R\$ 71,50

Evolução da Média Estadual na Semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



LEITE

A cadeia do leite apresenta tendência de queda nos preços pagos ao produtor de leite no Mato Grosso do Sul.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram estabilidade. No leilão de 21/11 o índice não registrou variação significativa, cotado a US\$ 3.268/ton. O leite em pó integral registrou variação positiva de 1,9%, passando de US\$ 2.971/ton no leilão de 21/10 para US\$ 3.027/ton no leilão de 21/11.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de - 8,89%, atingindo a marca de R\$ 2,05 por litro de leite vendido aos laticínios em setembro e recebido em outubro.

No Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela Famasul e pela Ateg/Senar mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,17/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,31/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,54/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de setembro deste ano.

Em setembro o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou queda de -7,59% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -12,71%. No leite pasteurizado houve queda de -2,73%. Para o leite UHT a variação foi de -7,02%. Já a muçarela operou com queda de -7,49%.

O SRCG realizou uma pesquisa com produtores de leite em diversas localidades do estado e obteve médias de R\$ 1,56/litro na região Norte, R\$ 1,91/litro na região Leste, R\$ 1,78/litro na região do Bolsão, R\$ 1,79/litro na região do Cone Sul, R\$ 1,87/litro na região Sul Fronteira e R\$ 1,80/litro na região de Campo Grande. O levantamento mostrou também que os preços pagos aos produtores se encontram abaixo de R\$ 2,00/litro aqui no estado. Estes preços são referentes ao leite vendido entre setembro/outubro e recebido em outubro/novembro deste ano.

Este cenário apresenta forte viés de baixa nos preços internos do leite e tem como causa fatores como a conjuntura de queda nos preços internacionais, isenção de impostos para importações do Mercosul e queda no poder de compra dos consumidores. Ademais, os preços da mistura não acompanharam as reduções nos preços da saca de milho em 2023, impactando ainda mais os custos de produção da atividade.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Setembro/2023

Levantamento da Ateg/Senar-MS

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,17	R\$ 2,31	R\$ 2,54

Índice Sefaz/Setembro	Relação de troca
-7,59%	33,12L = 1 saco de mistura

Levantamento SRCG - Out-Nov/2023

Localidades	Minímno	Máximo	Média
Região Norte	R\$ 1,30	R\$ 1,83	R\$ 1,56
Região Leste	R\$ 1,85	R\$ 2,00	R\$ 1,91
Região do Bolsão	R\$ 1,55	R\$ 2,00	R\$ 1,78
Região do Cone Sul	R\$ 1,35	R\$ 2,13	R\$ 1,79
Região Sul Fronteira	R\$ 1,75	R\$ 2,10	R\$ 1,87
Região de Campo Grande	R\$ 1,50	R\$ 2,39	R\$ 1,80

Preços no 343º Leilão GDT - 21/11/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.268/ton.
Vol. Negociado	34,11 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.027/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.622/ton.
Queijo	US\$ 3.637/ton.
Manteiga	US\$ 4.833/ton.
Var. Índice GDT	0,0%

Fonte: Sistema Famasul, Sefaz/Semadesc, Milkpoint Mercado, Global Dairy Trade, Senar-MS, SRCG.



BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou estabilidade nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 225,00/@ do boi gordo e R\$ 210,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

Dados da logística de fretes divulgados pela Conab no mês de julho mostram que cargas originadas da região leste do estado com destino a região metropolitana de São Paulo (SP) circularam na casa dos R\$ 0,26 por km/ton. Já os fretes que partiram da região centro norte do estado circularam na casa dos R\$ 0,23 por km/ton. Na região sudoeste os fretes circularam na casa dos R\$ 0,21 por km/ton. Esses valores são recorrentemente atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes nos custos e no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. As altas foram verificadas nos mercados da Novilha (2,76%) e Vaca Magra (4,80%). Já as quedas foram verificadas nos mercados da Bezerra (-4,04%), Boi Magro (-2,00%), Garrote (-5,12%) e Bezerro (-6,69%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 225,00/@, a relação de troca passou de 1,64 bezerros por boi gordo para 1,76 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado bovino segue orientado por estabilidade nos preços da arroba, com dificuldades de escoamento de oferta e escalas de abate mais longas nos frigoríficos do estado. No mês de novembro o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumula queda de -2,17%.



Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 24/11/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.300,00	240	R\$ 9,58
Garrote	R\$ 2.800,00	300	R\$ 9,33
Boi Magro	R\$ 3.180,00	375	R\$ 8,48
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.780,00	210	R\$ 8,48
Novilha	R\$ 2.050,00	270	R\$ 7,59
Vaca Magra	R\$ 2.465,00	330	R\$ 7,47

Levantamento de preços da arroba - MS

Preços	10/11/2023	17/11/2023	24/11/2023
Boi Gordo	R\$ 225,00	R\$ 225,00	R\$ 225,00
Vaca Gorda	R\$ 210,00	R\$ 210,00	R\$ 210,00

Fonte: Scot Consultoria, JBS, Marfrig.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou alta na quarta semana do mês de novembro. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 6,00/kg vivo na última semana, com defasagem de -1,32% em relação à média dos preços no Brasil. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de estabilidade, com menor aperto das margens em virtude do forte recuo nos preços do milho.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de outubro foram exportadas 1.919 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 3,07 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,78 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 8,39 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Novembro/2023		Média Brasil Novembro/2023	
R\$ 6,00		R\$ 6,08	
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	set/23	out/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	3,85	3,07	-20,26%
Volume (ton.)	2251	1919	-14,75%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	16/11/2023	22/11/2023	% var.
Suíno/Soja	2,82	2,78	-1,42%
Suíno/Milho	8,60	8,39	-2,44%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 4,65/kg do frango vivo no mês de novembro. O montante representa uma variação de -10,57% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de novembro deste ano. De acordo com a Embrapa, os custos de produção de frangos no Brasil caíram -22,29% no mês de outubro, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 11,98 mil toneladas de carne de frango no mês de outubro, gerando um montante de US\$ 24,86 milhões ao setor.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 6,50 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Novembro/2023		São Paulo Novembro/2023	
R\$ 4,65		R\$ 5,20	
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	set/23	out/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	28,73	24,86	-13,47%
Volume (mil/ton.)	13,19	11,98	-9,17%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	16/11/2023	22/11/2023	% var.
Frango/Milho	6,72	6,50	-3,27%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicadoruralcg



PARCEIROS

